

RECURSO EM HABEAS CORPUS Nº 103.493 - MS (2018/0254195-1)

RELATOR : MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ

RECORRENTE : R B R (PRESO)

**ADVOGADOS : TEODORO NEPOMUCENO NETO - MS013192
WANDERLEY LOPES BICA JÚNIOR E OUTRO(S) -
MS023053**

**RECORRIDO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO
GROSSO DO SUL**

INTERES. : G A G

INTERES. : O DA S R

EMENTA

RECURSO EM HABEAS CORPUS. ESTUPRO DE VULNERÁVEL. PRISÃO PREVENTIVA. ART. 312 DO CPP. FUNDAMENTAÇÃO SUFICIENTE. RECURSO NÃO PROVIDO.

1. Para ser compatível com o Estado Democrático de Direito – o qual se ocupa de proteger tanto a liberdade quanto a segurança e a paz públicas – e com a presunção de não culpabilidade, é necessário que a decretação e a manutenção da prisão cautelar se revistam de caráter excepcional e provisório. A par disso, a decisão judicial deve ser suficientemente motivada, mediante análise da concreta necessidade da cautela, nos termos dos artigos 282, incisos I e II c/c 312 do CPP.

2. O Juízo singular apontou a presença dos vetores contidos no art. 312 do Código de Processo Penal, em especial a gravidade em concreto do delito, que consiste no estupro coletivo de uma adolescente de 16 anos, a qual não estava em condições de oferecer resistência, dada a ingestão de bebidas alcóolicas, bem como o risco à instrução, em razão da ameaça de testemunhas do processo.

3. Recurso não provido.

ACÓRDÃO

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima

indicadas, acordam os Ministros da Sexta Turma, por unanimidade, negar provimento ao recurso ordinário, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Nefi Cordeiro, Antonio Saldanha Palheiro, Laurita Vaz e Sebastião Reis Júnior votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 05 de fevereiro de 2019

Ministro **ROGERIO SCHIETTI CRUZ**

